

Seminário virtual vai apresentar à sociedade dados atualizados e resultados das avaliações de risco de 2017 a 2019

a próxima segunda-feira (19/10), a partir das 15h, a Anvisa irá realizar um seminário virtual, o chamado webinar, para apresentar à sociedade dados atualizados referentes aos serviços de hemoterapia (SHs) no país e os resultados das avaliações de risco de 2017 a 2019. Além disso, será apresentada a consolidação das ações de gerenciamento do risco em um período de 10 anos, desde a utilização do Método de Avaliação de Risco Sanitário Potencial (Marp-SH).

Para participar do webinar não é necessário efetuar nenhum tipo de cadastro prévio. Basta clicar no link abaixo, no dia e horário agendados.

Dia 19/10, às 15h - [Atualização do universo de serviços de hemoterapia no Brasil, resultados das avaliações de risco de 2017 a 2019 e consolidação de 10 anos.](#)

Saiba mais

Os dados dos serviços de hemoterapia estão compilados na plataforma Business Intelligence (BI) e as informações sobre os resultados das avaliações de risco desses serviços estão descritas nas edições 10, 11 e 12 dos Boletins de Avaliação Sanitária em Serviços de Hemoterapia.

O 10º Boletim divulga o panorama histórico dos resultados das avaliações de risco em 10 anos de uso da ferramenta Marp-SH e aborda as principais estratégias de gerenciamento de risco coordenadas pela Anvisa ao longo desse período. O 11º Boletim reúne os dados dos anos de 2017 e 2018.

Os dados de 2019 e do universo de serviços de hemoterapia estão no 12º Boletim, apresentados a partir da nova abordagem da plataforma BI. Com isso, o usuário tem a possibilidade de selecionar, agrupar e explorar diversas informações, além de fazer inúmeras análises.

Vale ressaltar que essas informações permitem ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) o conhecimento mais pormenorizado dos serviços de hemoterapia no país, bem como traçam um panorama para observação de tendências de riscos nesses estabelecimentos. Isso é importante para subsidiar a definição e a priorização de estratégias de intervenção e a criação de programas.

Fonte: ANVISA, em 15.10.2020